



Boletim de Resultados PP-2

Outubro de 2017

PP-2 tem rentabilidade de 0,71% em outubro e de 8,95% no ano

O Plano Petros-2 (PP-2) teve rentabilidade de 0,71% em outubro, abaixo da meta atuarial do mês, de 0,89%, devido ao desempenho negativo da carteira de renda variável (ações negociadas em bolsa, fundos de ações e participações em empresas). Nos dez primeiros meses do ano, no entanto, o plano acumulou alta de 8,95%, superando a meta do período, de 7,04%.

Os investimentos estruturados — compostos por Fundos de Investimentos em Participações (FIPs), veículos de investimento em empresas ou projetos de empreendimentos e fundos imobiliários — registraram o melhor resultado do mês, com alta de 3,86%, devido ao ganho de 5,57% dos Fundos de Investimentos em Participação, com destaque para o FIP Caixa Barcelona, cuja rentabilidade foi de 8,44% no mês.

A renda fixa (títulos públicos e privados), que responde por quase 81% dos investimentos do PP-2, teve rentabilidade de 0,81%, acima do CDI, que é referência para este segmento e encerrou o mês com alta de 0,65%. Os títulos públicos, que representam 71% da carteira do plano, renderam 0,82%. Os papéis do governo levados até o vencimento, que respondem por 65,47% dos investimentos do plano, registraram alta de 0,87%, enquanto os marcados a mercado, sujeitos a oscilações constantes de preços e que são 5,30% do plano, apresentaram rentabilidade de 0,22%. Já os títulos privados (1,66% do plano) encerraram o mês com ganho de 1,21%.

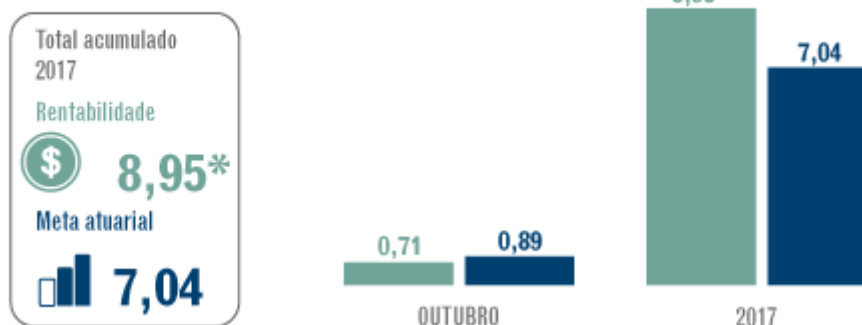
As carteiras de empréstimos aos participantes (0,85%) e a de imóveis (0,72%) também tiveram resultado positivo, mas ambas ficaram abaixo da meta atuarial de outubro.

Já a renda variável (ações negociadas em bolsa, fundos de ações e participações em empresas), que corresponde a 11,21% dos investimentos do PP-2, foi o único segmento com resultado negativo em outubro (-0,67%), abaixo dos dois principais referenciais de mercado — Ibovespa (0,02%) e IBX 100 (-0,13%) —, que também não tiveram bom desempenho no mês. Os fundos de ações (aplicação administrada por gestores externos e independentes, selecionados pela Petros) ficaram praticamente estáveis, com leve queda de 0,02%. A carteira de giro, que reúne ações negociadas na bolsa de valores, registrou queda de 0,20%. Mas o principal impacto negativo veio da renda variável-governança (participação em empresas nas quais a Petros tem fatia relevante) com queda de 1,76% por causa do desempenho de BRF, que responde por 38,52% deste segmento e caiu 3,11% no mês.

Resultado acumulado no ano

De janeiro a outubro, os investimentos do PP-2 registraram alta de 8,95%, acima da meta atuarial para o período (7,04%). O melhor desempenho foi dos investimentos estruturados, que respondem por pouco mais de 2% da carteira do plano e acumulam alta de 41,83%, refletindo a valorização de 62,39% registrada em julho pelo FIP Caixa Barcelona. O segmento de renda variável, com alta de 11,69% nos dez primeiros meses de 2017, também contribuiu para o bom desempenho, assim como os empréstimos aos participantes, que geraram retorno de 9,26%. A renda fixa, que é o segmento com maior representatividade na carteira, rendeu 7,74%. Já os imóveis tiveram variação de 3,68%, abaixo do objetivo atuarial do período em função da reavaliação de alguns ativos.

Rentabilidade do plano X Meta atuarial (%)



* A rentabilidade total do plano é o retorno dos investimentos, descontados outros fatores que interferem no resultado, como, por exemplo, despesas de custeio administrativo.

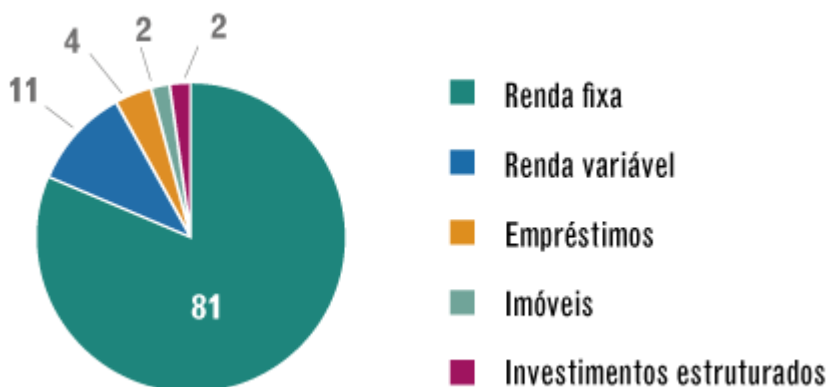
Rentabilidade por segmento (%)

	OUTUBRO	2017		OUT	2017	
Renda fixa	0,81	7,74	REFERENCIAIS DE MERCADO			
Renda variável	-0,67	11,69				
Empréstimos	0,85	9,16		CDI	0,65	8,72
Investimentos estruturados	3,86	41,83		Ibovespa	0,02	23,38
Imóveis	0,72	3,68		IBrX 100	-0,13	24,13

Rentabilidade por categorias de Renda Fixa e Variável (%)

	OUT	2017		OUT	2017
RENDA FIXA			RENDA VARIÁVEL		
Títulos Públicos	0,82	7,64	Ações em Participações	-1,76	5,41
Títulos Privados	1,21	8,72	Carteira de Giro	-0,20	13,88
			Fundos de Renda Variável	-0,02	15,92

Composição da carteira do PP-2 (%)



Movimentação do PP-2 em outubro



Patrimônio de cobertura do plano	R\$ 16,992 bilhões
Compromissos futuros	R\$ 16,866 bilhões
Equilíbrio técnico	R\$ 126,085 milhões

Referência outubro/2017

- **Patrimônio (ativos):** são todos os investimentos que o plano possui, mais outros recursos que ele tem a receber.
- **Compromissos futuros do plano (passivo):** são os valores comprometidos com os pagamentos de benefícios de todos os participantes, seguindo o que está previsto no regulamento do plano.
- **Equilíbrio técnico:** é basicamente a diferença entre os compromissos futuros e o patrimônio do plano. Sofre variações para mais ou para menos, de acordo com a movimentação desses compromissos e a rentabilidade dos investimentos. Quando os compromissos futuros ficam maiores que o patrimônio ocorre déficit. Quando a situação é inversa, há superávit.

Saiba mais: O superávit do PP-2 recuou de R\$ 151 milhões, em setembro, para R\$ 126 milhões, em outubro, porque o desempenho dos investimentos ficou abaixo da meta atuarial do período.